

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

31/12/88

Cl:

Assunto:

Cinemas de São Caetano



E veio o Cine Lido, inaugurado a 12 de outubro de 1961 pela Empresa de Cinemas de São Caetano do Sul. Para marcar a data, a empresa editou livreto ao

estilo dos anteriores que circularam na cidade. E fez dois agradecimentos especiais: ao engenheiro Giorgio Carlos Ferraris e ao Banco de São Caetano, "cujas valiosas colaborações tornaram possível o empreendimento". O livreto também integra a coleção do primeiro funcionário público contratado para a Prefeitura de São Caetano, Sidney Viccario Moreno.

No livreto é feita referência ao Cine Central, o primeiro do Município, implantado em prédio da rua Perrella em 1922. O Cine Central tinha 800 lugares e exibia filmes de

Carlitos, Gordo e Magro, Rodolfo Valentino, Harold Loid. O Cine Central foi o primeiro passo para a formação da Empresa de Cinemas de São Caetano, responsável por outros cinemas: Parque, Max, Urca, Primax e o Lido, de 1961. Entre os pioneiros: Maximiliano Lorenzini, Ricieri Lorenzini, Hermínio Lorenzini e Gentil Lorenzini.

O lançamento do Cine Lido foi a versão brasileira de *Sigfrid*, produção italiana, em eastmancolor e supercinescope. O Lido prometia lançamentos simultâneos com os Cines Olido, Rivoli, República, Regina, Normandie e Marabá.

Mobiliadora Andorinha, Irmãos Del Rey, Lojas Everest, S/A Lev-Pag, Depósito São Francisco, Relojoaria Vitória, Casa Ivani, Bomboniere Elvira e Lojas Assumpção anunciavam seus produtos e serviços no livreto, hoje documento fundamental na memória de São Caetano.

*** Sensacional Lançamento do «CINE LIDO» ***



***** em Circuito com o CINE REPUBLICA *****